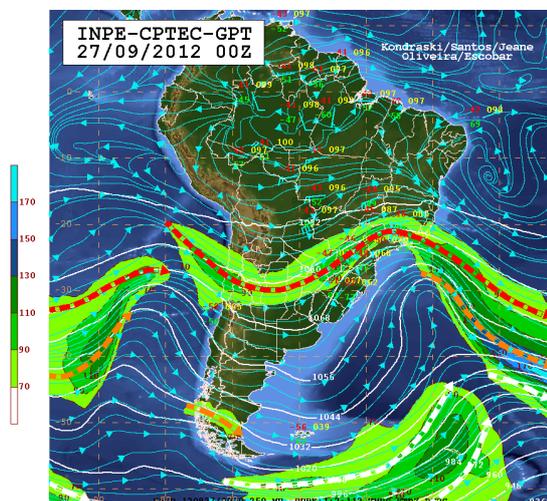




Análise Sinótica

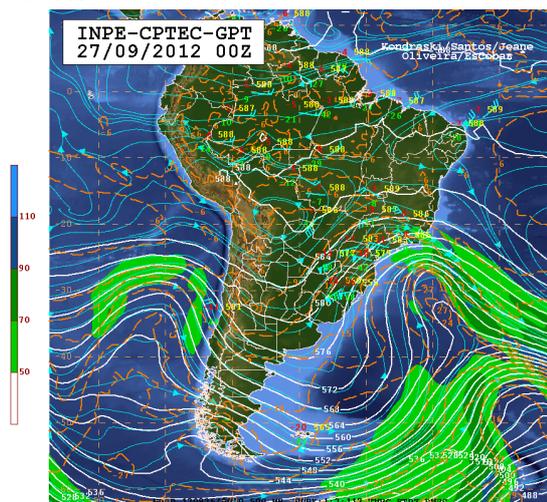
27 September 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



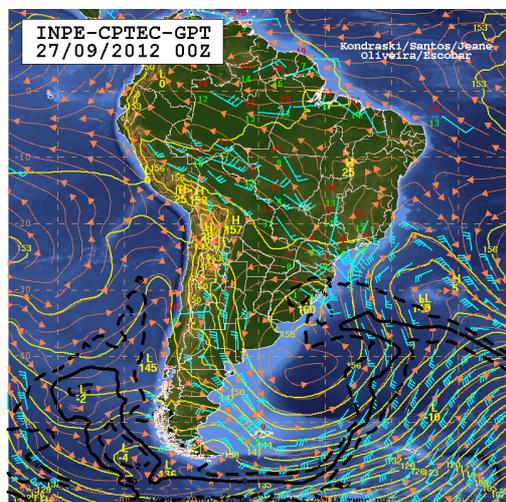
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 27/09, nota-se o predomínio da circulação ciclônica pelo centro-sul do Brasil, devido a um cavado frontal amplificado que atua entre o Atlântico e continente. Este sistema tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) que se prolonga do Pacífico ao Atlântico e a oeste do continente, passando pela Bolívia, Argentina, Uruguai e Paraguai, contorna uma área de crista. Esta crista e sua circulação contribui para advectar ar frio do oceano para o Sul do Brasil. No Atlântico, na vanguarda do cavado há um ramo norte do Jato Polar (JPN) que atua ao sul de 25S e a sul de 40S este acopla-se a um ramo sul do Jato Polar (JPS). O JPS também apresenta ramos no Atlântico e Pacífico a sul de 50S, no Atlântico estes atuam na retaguarda do cavado frontal. Observa-se uma área anticiclônica centrada em torno de 13S/32W que estende uma crista pelo interior do Nordeste do Brasil. A circulação anticiclônica predomina, também, pela Região Norte e entre o anticiclone comentado sobre o Atlântico e a circulação anticiclônica no Norte verifica-se a presença de um cavado que tem eixo entre a Ilha do Marajó, leste do PA e TO. No Pacífico, aproximando-se do continente verifica-se a presença de um cavado.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 27/09, observa-se o domínio da circulação anticiclônica, através de uma crista, entre o Atlântico e a Região Nordeste do Brasil, e que contribui com o tempo aberto no interior do Nordeste. A área ciclônica comentada em altitude entre o Atlântico e o continente, também atua neste nível com fortes ventos associados e que atuam, inclusive, pelo leste do Sudeste, além disso o ar encontra-se bastante frio com temperatura entre -13C e -12C sobre SP e MG e de até -15C sobre o RS, ou seja, o predomínio do escoamento baroclínico nesta área. Um centro anticiclônico está localizado na Bolívia e estende uma ampla crista para sul até as latitudes polares, que combinado com o escoamento do cavado frontal advectam ar bastante frio para a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. No Pacífico nota-se a presença de um cavado entre 20S e 50S, aproximadamente, com fortes ventos o contornando, um reflexo dos jatos em altitude. Um cavado de onda curta é visto entre o sul do AM e norte da Bolívia e de certa forma contribui para instabilidade em sua vanguarda que atua entre o AM e o norte de RO, principalmente.

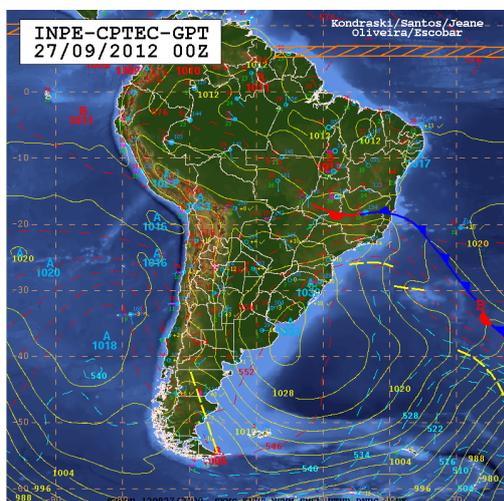
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (850 hPa) da 00Z do dia 27/09, o anticiclone migratório pós-frontal está centrado em torno de 43S/54W no Atlântico e sua circulação atua pela Região Sul do Brasil e a combinação da circulação do anticiclone com o cavado frontal na altura do Sudeste, gera uma pista de ventos de sudeste que penetra pelas Região Sul e parte do Sudeste do país advectando ar úmido e frio para a área. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície esta centrada a leste de 20W, este sistema se reflete neste nível e sua circulação penetra pelas Regiões Nordeste e Norte do Brasil e converge entre o sul da região amazônica devido a cordilheira dos Andes e passa pel o centro do Brasil onde se acopla a pista de ventos de sudeste na retaguarda do cavado frontal já comentado, gerando uma área onde há convergência de umidade e consequentemente formação de nebulosidade e até chuva. A isoterma de zero grau atua sobre o Atlântico até aproximadamente a latitude de 30°, na costa do RS, um indício de que o ar frio chega até esta latitude.



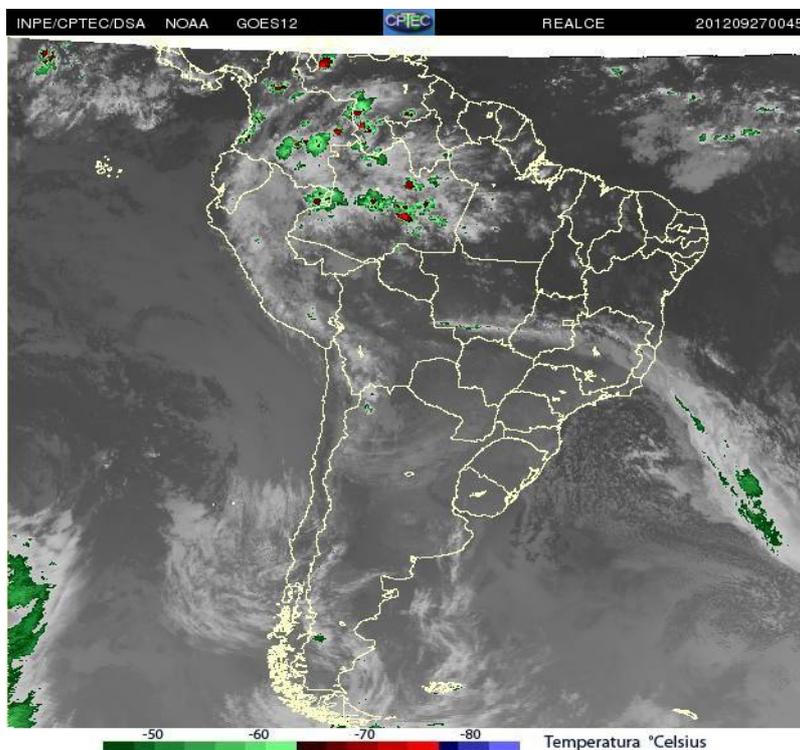
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/09, verifica-se uma frente estacionária, entre o sul de GO, passando por MG, e divisa entre o ES e a BA, onde segue como fria até uma baixa pressão em 32S/28W no Atlântico. A alta pressão pós-frontal tem seu núcleo principal de 1033 hPa centrado em 37S/55W e atua sobre a Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru e no Brasil entre as regiões Sul, Sudeste, e parte do Norte e Centro- Oeste. Notam-se a presença de cavados embebidos no padrão do escoamento baroclínico sobre o Atlântico. Outro cavado pode ser visto sobre a Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está um pouco mais ao sul de sua posição climatológica e tem núcleo de 1035 hPa a leste de 30W, fora do domínio da análise. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se um pouco desconfigurada, no entanto, este sistema emite pulsos em toda a extensão entre os paralelos de 20S e 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06N/11N sobre o Pacífico e entre 05N/08N no Atlântico.

Satélite

27 September 2012 - 00Z





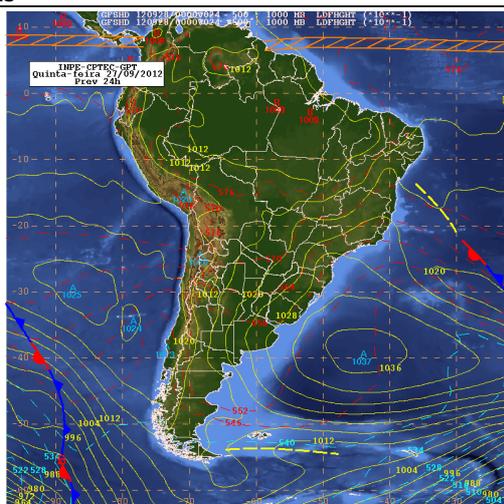
Previsão

Nesta quinta-feira (27/09) a frente fria avançará de forma litorânea até o leste da BA, região do Recôncavo Baiano. Com isso, a instabilidade aumentará e o dia terá chuva em toda faixa leste da BA e no sul e leste de SE, além do norte do ES. A convergência de umidade na retaguarda da frente atuará também pelo norte de MG, mas as chuvas nesta área ocorrerá de forma mais fraca e isolada. O anticiclone pós-frontal está bastante intenso e seu posicionamento a sudeste do RS sobre o oceano combinado a circulação do sistema frontal gera uma pista de ventos de sudeste que advectará ar frio e úmido ao longo do dia na faixa leste entre SC, sul do ES e leste de MG, onde haverá muita nebulosidade e períodos com chuva isolada nesta quinta-feira. Todo este padrão manterá o frio pelo centro-sul do país. A convergência de umidade se manetrá nos próximos dias no Recôncavo da BA, nordeste e litoral norte desse Estado e em SE, não se descartando algum acumulado de chuva significativo de forma pontual, principalmente no litoral até o domingo (29), além disso as temperaturas máximas irão cair na BA e em SE nos próximos dias. As temperaturas voltarão a subir gradativamente a partir de sexta-feira pelo oeste do Sul do Brasil, mas estarão amenas e o dia será ventoso na faixa litorânea entre o Sul do país até o Recôncavo Baiano. Entre o sábado (29/09) e domingo (30/09), um cavado nos altos níveis irá se aproximar do RS, com isso, neste dia espera-se pancada de chuva especialmente a partir da tarde destes dias no setor sul do Estado. Pancadas de chuva ocorrerão na Região Norte do país nos próximos dias, principalmente no oeste do AM, no sábado a instabilidade aumentará, também, na área central do MT. O modelo ETA15 indica para 48h, previsão para sexta-feira, a variável chuva abrangendo todo Estado do RJ, enquanto os demais modelos indicam apenas o litoral, além disso, o volume de chuva que este modelo indica sobre o Recôncavo Baiano nos próximos dias é mais significativo quando comparado aos demais modelos. Estas seriam as principais diferenças.

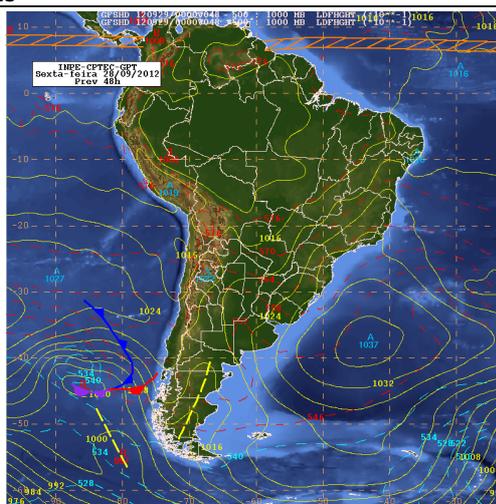
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

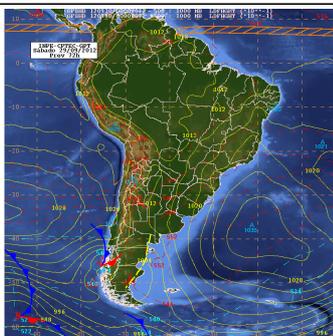


48 horas

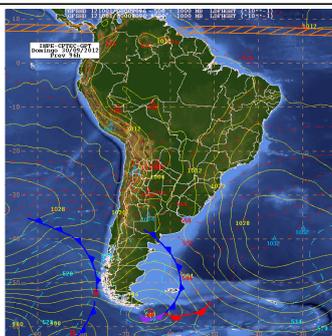


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

